



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

MAIS uma vez teve de ser adiada a conferência que por iniciativa da Liga dos Interesses G. de Espinho devia realizar na passada quarta-feira, no *Cine-Jardim Recreio*, o conhecido escritor sr. Magalhães Basto, coadjuvado pelo sr. dr. Pedro Victorino, sobre os acontecimentos que precederam e determinaram a Revolução Nacional de 1 de Dezembro de 1640.

Se se tratasse de uma conferência ou palestra literária vulgar, já ela por certo se tinha realizado; mas, a mesma depende da disponibilidade e da saúde simultânea de dois ilustres homens de ciência, de muitíssimas ocupações no meio portuense, cuja deslocação até Espinho representa uma alta deferência para com a nossa terra e a entidade que se empenha na repetição aqui do belo espectáculo que os ilustres escritores proporcionaram recentemente no Palácio de Cristal Portuense.

Sentindo o último adiamento da referida conferência quando tudo já estava preparado para a sua realização e sem haver tempo de avisar em contrário os ex.ºº convidados, a Direcção da L. I. G. E. espera muito brevemente poder levar a cabo a sua iniciativa compensando os interessados das contrariedades que lhes causou involuntariamente.

*

* *

ESTÁ, finalmente, concluído o 1.º troço do esporão da Rua 27.

O da Rua 33 está bastante adiantado, porém, as obras foram suspensas, segundo dizem, por ordem superior, por não satisfazerem as condições estipuladas no projecto.

Era de toda a necessidade iniciar-se a construção dos restantes esporões para evitar novos prejuízos, pois o bairro piscatório não está livre ainda da acção corrosiva do mar por acasão de novos lançamentos.

Por Espinho... e por Vizeu

A população do distrito de Vizeu, tem uma preferência marcada, por Espinho, e isso não é de admirar por que o caminho de ferro do Vale do Vouga, operou o mesmo milagre, que opera um rio, canalizando para o mar a água que a ele ocorre; depois que se inaugurou o caminho de ferro do Vale do Vouga, a população das serras da Beira-Alta aproveitou-o e foi-se deabalada, no verão quente, lavar-se no mar que se espraia em Espinho. Ricos e pobres, sempre que podem, vão para Espinho, e só de lá fogem quando a vida se lhes antolha mais cara do que em qualquer parte.

Nós não somos de terras da Beira, mas vivemos nelas vai em 20 anos, e, ainda que lisboetas, temos também a nossa predilecção por Espinho e por isso mesmo estamos em côro com aqueles que pedem atenções para a grande população beirôa que a Espinho se desloca e parece que não dá nas vistas.

Em todos os mezes de verão, quem esteja familiarizado com gente da Beira-Alta, encontra gente conhecida entre os que veraneiam em Espinho, parecendo que foram transplantados de terra, mas Espinho não sente, na sua vida activa, de onde vem essa fonte. Temos visto fazer festas à Colonia Espanhola, temos visto fazer festas a Bombeiros, à Beneficência, etc., etc., mas o que não vimos foi fazer festas nem à Colonia Balnear da Beira, nem às figuras marcantes de Vizeu que por ali passam na onda dos anónimos. A comerciantes, a agricultores, a viticultores temos ouvido fazer referências semelhantes, porque Espinho não vem às terras do distrito de Vizeu buscar os géneros da nossa produção, os nossos excelentes vinhos, e as nossas soberbas águas.

Para entrarmos no côro, vamos também dar a nossa opinião à «Defesa de Espinho», porque o que vamos dizer, é nem mais, nem menos, do que defender Espinho, embora aos críticos possa parecer o contrário, e entramos no assunto, como se entrássemos na nossa casa,

Este ano houve algumas centenas de famílias do distrito de Vizeu que não foram para Espinho porque, diziam-nos, ou as casas eram mais baratas em outras praias, ou os divertimentos eram mais acessíveis a bolsas magras. Quando chegamos a Espinho, admirámo-nos que, constando em Vizeu que as casas estavam caras, nós encontramos excelentes casas devolutas e as rendas que não eram exageradas, se bem que também tivéssemos visto muitas casas com rendas para capitalistas, mas muito abonados. Chegamos portanto à conclusão de que o que falta fazer é divulgar em Vizeu, principalmente, as ruas onde existem casas para alugar e os seus preços, para assim se afastar tudo quanto possa representar um especulação, pois devemos ter em atenção, que exceptuando os muito ricos, todos os outros que constituem a classe média e a classe pobre, estão uns meses economisando, para depois, em escasos trinta dias puderem fazer um veraneio útil, onde nada lhes falte. Para Espinho convirá ter antes as casas arrendadas a preço baixo, do que as ter devolutas, o que representa um alto prejuízo para os senhorios que se vêem privados de uma renda que constitue a sua receita esperada e conveniente, e para a terra que lhe vê fugir uma população que vai para outro lado.

Nota-se em Espinho uma grandíssima falta de arborização, nos locais preferidos pelos banistas, para passeio ou para descanso. Efectivamente, quem se der ao trabalho de ir até à Granja e às outras praias que se lhe seguem, verificará sem

O nosso editorial de hoje é do distinto engenheiro da Câmara Municipal de Viseu e Comendador da Ordem do Mérito Agrícola, Ex.º Sr. Xavier da Fonseca, o qual retínhamos há algumas semanas por falta de espaço.

As suas judiciosas considerações são de toda a oportunidade no momento em que é necessário pensar no embelezamento da nossa praia para que possa receber mais galhardamente os seus hóspedes futuros.

Sobre o capítulo arborização, acha o ilustre engenheiro e jornalista, como todas as pessoas cultas, que Espinho é uma terra pouco arborizada, e indica, como técnico que é, as espécies que devem ser plantadas com mais probabilidades de êxito.

Que dirá o nosso presado colaborador quando souber que acaba de ser derrubada toda a linda arborização da extensa Rua 18?

A falta de espaço e de tempo impede-nos de fazermos agora mais desenvolvidos comentários ao interessante artigo, o que ficará para melhor oportunidade.

Ao ilustre articulista agradecemos o interesse que a nossa terra lhe merece e tomamos, por nossa parte, na devida consideração as suas sugestões e alvitres.

*

* *

AS enxurradas provenientes dos temporais da última semana causaram bastantes danos nas ruas desta vila, algumas das quais estiveram inundadas devido às bocas de lobo e aos tubos da canalização não darem vazão às águas.

As embocaduras das ruas que ligam com a praia é que sofreram maiores estragos, devido a não estarem os canos das águas fluviais convenientemente resguardados e as escarpas mal defendidas.

GRANDE COLEGIO PEDRO NUNES

Rua 14 — ESPINHO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Últimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 REDEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Pensão do Porto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplendida mesa e bons quartos — Pen-
sões permanentes e refeições avulsas.
Preços módicos.

Sapataria Duarte

Rua 16 n.º 485 — ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para
homem, senhora e criança.
Concerta-se o mesmo — Obra garantida

PREÇOS MODÍCOS

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Fabrica Progresso

Manuel Francisco de Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — alumínio — Fundição
Serralharia e Niquelagem — Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — **ESPINHO**

GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCING

Orquestras **Bobby Sax — Fred Trinscher e Odeon**

Reabre em 1 de Junho de 1936

SOCIEDADE

Raio de luz

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:—Em 18 do corrente, o sr. Capitão Luiz de Oliva Teles, digno comandante do Campo de Aviação de Espinho.

—Fazem anos:—Hoje, os nossos amigos srs. Manuel Luiz Rodrigues e Fausto Tavares da Silva, filho do nosso amigo e assinante sr. Fernando Tavares da Silva.

—Em 26:—o académico sr. Amparo Santiago da Mota Gomes.

—Em 27:—os nossos amigos e assinantes srs. Engenheiro Crisóstomo Lopes e Joaquim Lopes Pereira.

—Em 28:—M.^{lle} Felicidade Veloso Marcos, filha do nosso assinante e amigo sr. Fernando Veloso Marcos; a srs.^a D. Rita de Oliveira Iglesias, esposa do nosso amigo e assinante sr. António Iglesias; o menino António Joaquim, filho do nosso amigo sr. Toófilo da Costa e Sá e o sr. David Alves Ferreira.

—Em 29:—a sr.^a D. Inez Bandeira de Pinho Faustino, dedicada esposa do nosso presado amigo e assinante sr. José de Pinho Faustino; os nossos amigos srs. Manuel Pinto e Américo Vieira Pinto e o menino Vítor Hugo Pereira Martins, filho do amigo e assinante sr. José da Silva Martins.

—Em 30:—o nosso amigo sr. Teófilo da Costa e Sá e a menina Maria de Lourdes Capela Guimarães, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Albertino Rodrigues Guimarães.

—Em 31:—o sr. Raúl da Silva Cletó.

—Em 1 do próximo mês: M.^{lle} Amélia Alves de Melo e o menino Alexandre Henrique, filho do nosso amigo sr. Delfim de Castro Lima.

Casamento

Efectuou-se no dia 19 do corrente, o enlace matrimonial da sr.^a D. Ilda Alves de Pinho, filha da sr.^a D. Margarida da Rocha e do sr. Manuel Alves de Pinho, com o sr. José de Castro Barbosa, filho da sr.^a D. Laurentina de Castro Barbosa e do sr. António da Silva Barbosa Júnior.

Serviram de padrinhos no acto civil e na cerimónia religiosa que se realizou na igreja paroquial desta praia, a sr.^a D. Ana Belo Leal de Castro e o sr. Artur Martins de Castro tios dos noivos.

Aos recém-casados desejamos-lhes mil felicidades.

Raio de luz, que dentro em mim surgiu e veio iluminar meu coração...

Santa luz, que não sei donde pariu e que é filha, talvez, duma ilusão...

Raio de luz bemdito, que saiu do seio de qualquer meiga oração, filho de chama, que jámais se viu, que eu sinto e amo em dôce adoração...

Raio de luz, que é toda a minha vida, filho duma esperança bem vivida e que de mim afasta o mal e a dôr...

Raio de luz, que sinto em mim brilhar, e adivinho que é a luz do teu olhar —luz, que é filha do nosso infindo amôr...

Vasco Luís

custo, que há lá uma arborisação convenientissima; de facto, embora o caso se deva ao acaso, o que é verdade é que todas as praias, sem ser Espinho, se dedicam a plantar arvores próprias do local, como os choupos, entre os quais o do Canadá é o melhor, deixando o plátano para os bosques. O Largo da Feira que é onde há de vir a ser o Parque de Espinho, tem mais platanos do que choupos e não tem um único choupo canadense, que eram os que seriam capazes de fazer em poucos anos uma arborisação conveniente.

A praia fidalga, que é a que está entre os esporões, com os seus escassos 200 metros, é incapaz de comportar a população balnear de Espinho, e assim a Praia do Norte, como que querendo ir abraçar a Granja, é a que dá aos seus hospedes maior campo para se espalhar, mas os acessos são difíceis; ou melhor ou peor, senão a faixa central, pelo menos os passeios da Avenida da Beira Mar ou da Esplanada, já deviam ir avançando, mais ou menos ao lado da linha ferrea, e um ou outro solário para as famílias mais pobres, ao lado dessa nova via, seriam uma grandíssima atracção, que se completaria por uma zona com brinquedos para crianças, coisa que não vimos ao alcance de quem quer que seja. Isto são pequenos nada que muito interessam à praia e a quem a visita.

Lutando a «Defesa de Espinho» com falta de espaço, mal parece que nos alarguemos, mas tanto há que dizer, tanto se deve pedir a quem de direito para que os visitantes de Espinho sejam cada vez mais, que não resistimos à tentação de focar mais um assunto.

A Rua 8, ou a Avenida onde mais se passeia de tarde ou à noite, não oferece fáceis condições de estar a quem a procure; ou temos que nos servir das cadeiras dos cafés que estão nos passeios, prejudicando as receitas desses cafés, estando-se até à meia noite fazendo insignificante despêsa. ou teremos de ir procurar um banco público, que não chegam a oito. Quem pode e quer aluga uma cadeira das casas de beneficência, mas mesmo essas são poucas e encontram-se fronteiras ao Casino, quando bem podiam prolongar-se até à Rua 23, servindo assim ricos e pobres, nobres e plebeus, sentando-se quem quisesse, em lugar recatado, vendo os passeantes e passando despercebidos. Este assunto não é de pôr de parte e parece-nos muito digno de deferimento, porque é uma pequena providência das muitas que iremos apontando.

Viseu, 1-12-935.

X. F.

Regressos

— De Sonim, Valpaços, regressou acompanhado de sua esposa o nosso amigo sr. Joaquim Fernandes de Sousa.

— Da América do Norte, da sua viagem comercial, regressou a esta praia o nosso amigo sr. Marcelino de Oliveira e Silva.

— De Lisboa, regressou à sua casa em Anta, o nosso amigo e assinante sr. Salazar Palma e sua esposa.

Partidas

— Para o Barreiro, em cuja repartição de Finanças ultimamente foi colocado, o nosso amigo e assinante sr. Mário Honorato Ramos.

— Para Lisboa, acompanhado de sua filha sr.^a D. Maria Palmira Salvador, a nossa presada assinante sr.^a D. Palmira de Melo Salvador.

Para Assumar — linha de Oeste — retirou com sua família, o nosso presado assinante sr. Manuel da Silva Claro que para aquela estação foi transferido a seu pedido.

Doentes

Continuam enfermos, embora experimentando algumas melhoras, o que muito estimamos, os srs. António Trindade, João Ferreira Aguiar, Joaquim Duarte de Oliveira (Marçal), Fernando Tavares da Silva, Joaquim Moreira da Costa e João Alves de Oliveira.

— Também se encontram doentes, os srs. Joaquim Alves Vita e José Pinto de Almeida.

— Encontra-se em plena convalescença, na sua casa de Sabrosa, o estimado clínico local sr. Dr. Manuel Augusto de Sá Azeredo.

Despedida

Por motivo de, a meu pedido, ser transferido para o Barreiro, venho por este meio, apresentar as despedidas às pessoas das minhas relações, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, como seria meus desejos.

Espinho, 22 de Janeiro de 1936.

Mário Honorato Ramos

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

**Sobre o atentado
da Rua 18**

...Sr. Director
da «Defesa de Espinho»:

Tôdas as pessoas, que
daqui, que de fora, que
presenciaram o vandalismo
praticado com as árvores da
Rua 18, sentem a alma gritar
contra esse atentado de lesa
estética.

Esse atentado, contra o
qual «Defesa de Espinho» e
imprensa diária já protestou,
é dos que mais tem impres-
sionado o público de Espinho,
pois a nossa terra carece de
arvoredo, muito arvoredo e
por isso não faz sentido que
derrubem o existente antes
que outro o substitua.

Nunca, desde o banco
da Escola primária, ouvimos
pronunciar palavra em desa-
bôno da árvore! Antes, o
mestre dizia para a respeitar,
contra tudo e contra
todos. Porque razão se pro-
cede a sangue-frio ao corte
delas? O benefício que nos
trazem é superior a qualquer
interesse de ordem parti-
cular.

A razão impele-nos a
protestar contra o que se
tem feito e contra o que se
projecta com respeito a ou-
tras ruas que ainda não sen-
tiram o cutelo dos carrascos
arboricidas.

Senhores que detêm nas
mãos os destinos desta
tão linda terra: esperamos
que não consintam na con-
tinuação de tal crime; dei-
xem as árvores viver para
alegria nossa e satisfação
daqueles que nos visitam,
certos que encontrarão, em
qualquer parte, a sombra
convidativa duma árvore
onde possam descansar dos
ardores do Sol na época das
cániculas.

Para a «Defesa» vão os
meus sinceros aplausos pelo
grito de alarme que levan-
tou contra o arboricídio e
pelo zêlo com que sempre
defende esta linda terra que
não é de bárbaros.

Um assinante dos mais
bairristas.

BRINDES

Da conceituada firma Pó-
voas, Ferreira & C.^a, com im-
portantes armazéns de bata-
ta, castanha, cereais, etc. na
Rua da Estação, 148 a 150,
Pôrto, recebemos dois lindos
calendários para 1936. Agra-
decemos.

VIDA DESPORTIVA

Uma vez por semana . . .

*O nosso tipógrafo, da
última vez, não esteve com
meias medidas: entendeu
que o título da minha
secção não estava direito e
vã de modificar «Vida
Desportiva» para «Foot-
-ball».*

*Não lhe levo a mal nem
quero que se desgoste com
a minha observação. Mas,
com sua licença, aproveito
a oportunidade para diva-
gar um pouco sobre o caso.*

*É muito elevado em Por-
tugal o número daqueles
que se interessam pelas coi-
sas de desporto. O entu-
siasmo que se verifica duma
ponta a outra do nosso
País é de veras consolador
e demonstra que vamos,
pouco a pouco, saindo da
rotineira em que nos temos
achado profundamente
mergulhados. O nosso bom
povo, abolido quasi o sa-
lutarissimo e colorido es-
pectáculo das toiradas, de-
dica-se com uma anima-
ção excelente, demasiada
muitas vezes, a um outro
espectaculo que lhe prende
a atenção durante 90 mi-
nutos emotivos e movimen-
tados: um desafio de foot-
-ball. E, possuido dum
temperamento tradicion-
almente lusitano, berra, ges-
ticula, barafusta, insulta
inimigos e amigos, chama
ladrões ao arbitro, aos
fiscais de linha, ao avan-
çado fulano, ao médio ci-
crano, ao defesa beltrano.*

*Uma vez em casa, quando
os ventos não foram pro-
picios, vinga-se na mulher
e nos filhos . . . se os tem.*

*Eu encontrei, em tem-
pos, um compatriota desta
natureza. Para êle o des-
porto era, unicamente, o
foot-ball. O resto não era
desporto: eram coisas que
o vulgo chamava ténis,
basket-ball, atletismo, ru-
gby, box, ping-pong, etc.,
etc. . .*

*Este bom espinhense —
é espinhense o dito compa-
triota — é um simbolo. E
que pena me faz saber da
existência, por essas terras
fora, de tanta gente con-
vencida de que só o foot-
-ball é que é desporto ! . . .*

A. O.

FOOT-BALL

O Sporting jogou com o
Salgueiros, no Pôrto. E, se-
gundo informações amigas,
o resultado de 3-1 não está
de harmonia com a exhibição
dos dois grupos. O Espinho
merecia o empate, pois, para
tanto, se esforçou.

A defesa mostrou mais se-
gurança. A inclusão de Ra-
miro, a defesa-direito, benefi-
ciou, simultaneamente, dois
sectores: o defensivo, onde é
de extraordinária utilidade, e
o atacante, onde era pior do
que mau.

O desafio decorreu sem
incidentes e a arbitragem, a
cargo dum senhor muito gor-
do, prejudicou o Sporting.

Esperemos . . . a volta.

A representação dos apu-
rados distritais, no campeon-
ato da II Liga, tem sido boa.
Oliveirense e Espinho têm
feito boas exhibições e de-
monstram, assim, que as suas
classificações no campeonato
distrital estão conformes.

O Ovarense, campeão de
Aveiro, tem sido menos feliz.
Para começar perdeu com o
Vianense por 6-0, o que acho
muito exagerado. A sua reha-
bilitação, conforme diz o car-
taz anunciador, far-se-á com
o Académico, num jôgo que
deveria ter-se efectuado no
passado domingo, mas que
não se realizou em virtude
do Parque das Oliveirinhas
ter sido inundado.

BASKET-BALL

O mau tempo não permi-
tiu que se realizasse o anun-
ciado treino que deveria ser
orientado por um «basketista»
competente, de Coimbra, que
hoje reside em Espinho. Esse
treino realizar-se-á hoje, pelas
9 horas, no Campo da Ave-
nida, e servirá para escolher
os componentes do futuro
«cinco» que representará as
côres do Sporting C. de Es-
pinho.

Mas, para tanto, será pre-
ciso que a direcção do grupo
local passe a olhar com mais
um pouco de atenção pelos
chamados desportos pobres
porque, afinal, nem só o des-
porto-rei merece a atenção
de alguns sócios do Sporting.

PING-PONG

O «ténis de mesa» tem,
em Espinho, inúmeros
adeptos. Registo com satisfa-
ção o facto, tanto mais que,
ao contrário do que muitos
pensam, o ping-pong é um
desporto magnifico, salutar,
emocionante.

Fazer a sua propaganda é
cumprir um dever e é contri-
buir, em parte, para o desen-
volvimento físico da mocidade
da nossa terra que, infeliz-
mente, tem sido muito mal
orientada.

Depois de um longo pe-
ríodo de inactividade, até

Fosforeira Portuguesa

O seu fabrico e a apresen-
ção dos seus produtos hon-
ram a industria nacional.

Gatunagem

Continuam a verificar-se
tôdas as segundas-feiras rou-
bos nas casas desta vila cujas
donas as deixam fechadas mas
sem ninguém, enquanto se
dirigem ao mercado ou a ou-
tro local.

Na última segunda-feira
foram quatro as casas rouba-
das, do que se depreende
que os gatunos, aproveitando
o grande movimento dos dias
de feira nesta vila, vêm de
abalada até Espinho e con-
fundindo-se com os feirantes
conseguem fazer as suas au-
daciosas operações.

Ante a insistência de tais
roubos que se praticam a
plena luz do sol, torna-se ne-
cessário reforçar o policia-
mento das ruas de Espinho,
pelo menos às segundas-
feiras.

Ao sr. Comandante da
Secção da G. N. R. solicitamos
as possíveis providências
nesse sentido.

PROMOÇÃO

Na Ordem do Exercito, n.º
21-2.ª série, de 31 de Dezem-
bro último, agora publicada,
foi promovido a alferes na si-
tuação de invalido da Grande
Guerra, o 1.º sargento, nosso
conterraneo e amigo, sr. Ale-
xandre da Silva Godinho.

As nossas felicitações.

Agradecimento

Almerinda Rosa da Silva Gonçalves

Seus pais veem por este
meio agradecer muito reco-
nhcidos a todas as pessoas
que se dignaram acompanhar
o funeral de sua chorada fi-
lhinha, testemunhando-lhes as-
sim a sua eterna gratidão.

Espinho, de 23 de Janeiro
de 1936.

Rosa Ferreira da Silva
Gonçalves
Tomaz de Melo Gonçalves

certo ponto injustificada, os
antigos jogadores de ping-
pong voltaram à prática e,
em breve, aqueles que se in-
teressam pela modalidade vão
ter ocasião de apreciar, nova-
mente, os melhores de Espi-
nho, num grande torneio que
deverá efectuar-se no próximo
mês de Fevereiro.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

Novo Govêrno

Está constituido um nôvo ministério, igualmente sob a presidência do insigne estadista, sr. Dr. Oliveira Salazar que continúa também a sobraçar a pasta das Finanças.

Do ministério transacto passaram para o actual, mais, os srs. ministros da Justiça, Guerra, Estrangeiros e o sub-secretário das Finanças, ficando assim constituido o nôvo govêrno:

Presidência e Finanças, dr. António de Oliveira Salazar—Interior, dr. Mário Pais de Sousa—Justiça, dr. Manuel Rodrigues Júnior—Guerra, coronel do Estado Maior Abílio Valdez de Passos e Sousa—Marinha, comandante Manuel Ortins de Bettencourt—Estrangeiros, dr. Armindo Rodrigues Monteiro—Obras Públicas, major de engenharia Joaquim José de Andrade e Silva Abranches—Colónias, dr. Francisco Vieira Machado—Instrução, dr. António Carneiro Pacheco—Comércio e Industria, dr. Pedro Teotónio Pereira—Agricultura, dr. Rafael das Neves Duque—Sub-Secretário de Estado das Finanças, dr. João da Costa Leite (Lumbrales)—Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência, eng. Manuel Rebelo de Andrade.

Saudando o nôvo Gabinete ministerial, "Defesa de Espinho" faz votos porque, sob a sua égide, a Pátria alcance as maiores prosperidades, pois do valôr moral e mental dos homens que o constituem e da sábia orientação que superiormente lhe imprimirá o sr. Presidente do Conselho, ninguém duvida de que se envidarão todos os esforços nêsse sentido.

Espinho confia em que algumas pretensões justas que tinha dependentes do ministério antecedente, como sejam as que dizem respeito aos estragos do mar e às obras de defesa da nossa praia, etc. não sejam prejudicadas com a substituição do ministro das Obras Públicas, pelo que, ao saudarmos os novos ministros seria ingratitude omitir o nosso reconhecimento ao ministro cessante, o Ex.^o Sr. Eng.^o Duarte Pacheco, pelos benefícios que concedeu à nossa terra.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

COLABORAÇÃO HUMORISTICA**VARANDIM**

História, mais ou menos completa, do rapaz que precisava de um sobretudo, mas que não tinha dinheiro para o mandar fazer (O título ainda é maior, mas fica o que falta para a semana).

Carminha — Este é o segundo *varandim* que lhe escrevo para lhe agradecer a fidelidade (já me disseram entusiasmo...) com que me lê.

Com uma vaidadezita discreta que a gente dissimula mordendo o lábio inferior, eu tenho imensa satisfação em afirmar que V. é a minha mais fiel leitora. Isso é uma grande honra para mim — rapaz solteiro, saudável, maior, vacinado, contribuinte, baptizado, crismado e absolvido de muitos pecados feios pela Santa Madre Igreja, cronista *engraçadinho* de um jornal como a *Defesa* que não tira mais que sete milhões de exemplares — e chegam.

E mais... êste *varandim* serve para lhe agradecer a excelente vizinhança que me tem feito quando, por ventura, resido em Espinho, aí em frente a sua casa, no *Chalet de Santo Huberto*.

Beija-lhe as pontas dos dedos

Aquele Senhor.

—0—

—Então que vens cá fazer a esta hora?

—Olha... nada. Venho fumar-te um cigarro.

—Sim. Isso para ti não é nada; não tens que pagar os cigarros que te dou. Mas para mim... que estou para aqui sem poder sair de casa... sem um sobretudo, sem uma seringa...

—Ora deixa lá os cigarros que eu te fumo e lembra-te sempre do meu lema:

«Eu não gosto nem brincando
«Comprar tabaco a ninguém:
«Quem compra cigarros fuma,
«Quem não compra... fuma também»

Dá-me lume.

E tirando também as primeiras fumaças, o Palekas ouviu uma ideia formidável.

O amigo, um rapaz estudante que tinha uma testa muito larga, às rugas e que, mal comparada, parecia o teclado do meu piano velho, perguntou-lhe:

—Tu tens cinquenta escudos para mandar tingir o sobretudo?

—Tingir o sobretudo?! Mas eu não tenho sobretudo...

—Isso é o menos. O que é preciso é ter cinquenta escudos para o mandar tingir.

Depois já ficas com um sobretudo. Vem daí comigo.

E foram os dois pela cidade fora. Pararam defronte da montra de uma loja e leram:

Vossa Excelência mande aqui tingir uma peça do seu vestuário. Durante quinze dias é de graça

—Ora aqui tens. Já nem são precisos os cinquenta escudos. Agora vais mandar o sobretudo. Do melhor que houver.

—És doido?

—Vem vindo que ensino-te como isso se faz.

—0—

—Vossa Excelência prefere êste padrão? Tem muito bom gosto. Deseja de ombros largos, à moda, de cinto, chic?...

Tenha a bondade de passar à sala das medidas.

Como se chama? Depois de amanhã está pronto. Altura um metro e quarenta. Deseja de trespasse? Noventa. Ah! Vossa Excelência chama-se Palekas. Um nome, trinta e seis, muito bonito, oitenta e três.

Vossa Excelência está muito rouco. Talvez constipado. Isso é mau, quarenta e seis.

—Ah! sim... sim. Pode vir provar amanhã.

—0—

Três dias depois estava o Palekas com um sobretudo nos ombros. Um sobretudo aerodinâmico, cinzento claro, côr de urso branco sujo na cinza. (Quem não tiver um urso branco — eu não sei de que côr é o César Raio — pode fazer a experiência com um gato branco. É, contudo, aconselhável não fazer a experiência em fevereiro, porque em fevereiro os gatos são uns malucos, coitados!).

—Agora, disse o Palekas, vais mandar tingir o sobretudo de azul.

—E dinheiro?

—Não vês que durante 15 dias é de graça ali na «Tinturaria Turco-Afgã»?

—E depois?

—Depois é cá comigo.

Quinze dias depois ia o Palekas dentro do sobretudo — por acaso ia fora do passeio — muito satisfeito. Ao do-

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Anunciar na DEFESA DE ESPINHO é ter a certeza de conseguir o objectivo do anúncio.

brar uma esquina, apareceu-lhe o alfaiate que lho tinha feito e vendido. Agarrou-se ao Palekas e disse:

—O senhor, ou me paga já, ou levo-lhe o sobretudo, seu caloteirão!

O Palekas não perdeu a serenidade (confesso que êle não tinha mais que perder...) e com um sorriso:

—V. Ex.^a está enganado. Eu não sou quem o senhor pensa. Eu trouxe êste sobretudo de Paris e paguei-o. É, contudo, possível que o indivíduo caloteiro que o senhor procura seja muito parecido comigo, mas... não sou eu.

O Palekas disse tudo isto na sua voz natural. Quando foi das medidas e das provas êle tinha fingido uma voz roufenha, diferente da sua voz natural. Por êste pequeno pormenor da diferença da voz, já o alfaiate se dispunha a ir-se embora. Mas lembrou-se de que podia estar a ser enganado e novamente se atirou ao Palekas:

—Ou o senhor me paga ou eu chamo a polícia...

—Já lhe disse que o senhor está enganado. Quem lhe deve não sou eu mas alguém a quem o senhor fez um sobretudo cinzento e que é muito parecido comigo. Como vê o meu sobretudo é azul...

E o alfaiate já quasi estava convencido.

—O senhor quer ver como se engana, disse o Palekas. Eu vou mostrar-lhe um retrato do indivíduo que o senhor procura. É tal qual eu sou. É o meu sócia.

E mostrou-lhe o próprio retrato.

Desta vez o alfaiate ficou confuso.

—Mas quem diria que há duas pessoas tão parecidas! V. Ex.^a desculpe o equívoco. Mas se eu encontro êsse sujeito do retrato que me mandou fazer um sobretudo e não me pagou eu racho-o. Adeus. Desculpe.

—Acho que faz muito bem.

No dia seguinte o Palekas mandou tingir o sobretudo de prêto.

Aquele Senhor.

P. S. — Eu tenho um sobretudo azul, mas não é tingido.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção

GRANDE FEIRA DE CALÇADO ATLAS

NO DEPOSITO EM ESPINHO

DEPÓSITO: Liquidam-se alguns milhares de pares de bom calçado para homem, senhora e criança — a preços baratíssimos

Rua 19 n.º 318
ESPINHO

Ninguém deve, pois, perder esta boa ocasião de se calçar bem por pouco dinheiro

Além do calçado em liquidação na Feira, o Depósito da ATLAS, em Espinho, faz uma grande redução nos preços em algumas das outras referências de calçado

Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

RUA 24 E 31
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar
Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa
Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO

Dr. António de Barros

ADVOGADO

Consultas:

Das 18 horas em diante

RUA 18 N.º 705
ESPINHO

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

TELEFONE
69

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho
Raul Carneiro & C.ª, L.ª

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Postoros

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Arrematação

No dia 26 do corrente, pelas 15 horas, na casa n.º 364, da Avenida «oito» da Vila de Espinho, se há-de proceder à venda em Almoeda, dos móveis abaixo mencionados, existentes na mesma casa e descritos no inventário a que se procede pela 3.ª vara da comarca do Pôrto, por falecimento de José Barroso Baptista, que morreu em Valbom, e em que é inventariante D. Luciana de Moraes Baptista, de aí—Uma mobília de sala de visitas, em mogno, composta de um sofá, duas poltronas, seis deiras estofadas, dois etágeres, uma mesa de centro e um espelho de parede; avaliada em 3.600\$. —Uma mobília de quarto, em mogno, composta de uma cama de casados, um lavatório, um toilette, um guarda vestidos, duas mesinhas de cabeceira e três cadeiras; avaliada em 3.200\$. —Outra mobília de quarto, em mogno, composta de duas camas, duas mesinhas de cabeceira, um lavatório, um guarda vestidos e duas cadeiras; avaliada em esc. 1.050\$. Uma escrivaninha e uma meza de abrir, em cerejeira; avaliadas em 950\$. É ainda no dia 2 de Fevereiro, próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca da Feira, são postos em praça os seguintes prédios descritos no dito inventário: Uma casa terrea com saguão, pòço e quintal, sita na rua «Dôze» da mesma Vila de Espinho; no valor de 26.000\$. Uma casa de um andar, sita na rua «Dezanove» de aí; no valor de 50.000\$. A cargo dos arrematantes fica o pagamento de encargos desconhecidos que não constem da Conservatoria, sem direito a indemnização alguma, seja qual fôr o motivo e pretexto que invoquem, e toda sisa.

Feira, 9 Janeiro de 1936.

O Chefe,
Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Antonio Rovisco.

Espectaculos

CINE-JARDIM RECREIO

Este cinema apresenta-nos hoje a mais deslumbrante e maravilhosa comédia musical da temporada, uma obra prima anciosamente esperada pelo público de Espinho, um filme de sonho e de maravilha que entusiasma e encanta as multidões de todo o mundo.

ROBERTA

Um espectáculo vibrante e delicioso, com canções encantadoras, bailados surpreendentes, música como outra nunca se ouviu, «toilettes» que deslumbram as senhoras, raparigas que entusiasma os homens!

Interpretação notável da formosa actriz-cantora «Irene Dunne», a voz de veludo do cinema sonoro, e os consagrados bailarinos «Fred Astaire» e «Ginger Rogers» (os reis da «Carioca»).

«Roberta» é um filme da mais alta sensação, onde se aprecia um argumento fino, delicado, delicioso e agradável, reunindo tôdas as qualidades dum espectáculo alegre, cheio de mocidade e bom gosto, que conserva todo o público prêso aos encantos da sua acção.

«Roberta» é como uma taça de champagne esfusante onde há mocidade, amor, alegria e um luxo absolutamente invulgar.

Ver «Roberta» é ter a certeza de passar duas horas com a melhor disposição de espírito.

Outros filmes completam o programa.

No próximo domingo, estreia da grandiosa super-produção de mistério e de terror, com o célebre artista «Boris Karloff»

A NOIVA DE FRANKENSTEIN

Um dos maiores exitos desta época em Lisboa e Pôrto.

TEATRO ALIANÇA

O filme de hoje

ROMANCE HÚNGARO

Antonia, Romance Hongroise

Grandiosa comédia musical com dois grandes artistas franceses: a encantadora Marcelle Chantal no papel de Antónia e o célebre galã Fernand Gravey.

Este filme foi um dos últimos grandes exitos dos cinemas «Palácio» e «Odeon», de Lisboa, e nele toma parte a grande orquestra de Alfred Rode que tanto êxito

Arrematação

Faço saber que no dia 26 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução fiscal que a Caixa Geral de Depósitos Credito e Previdência por intermedio da Fazenda Nacional move contra Brandão, Gomes & Companhia, Limitada, com sede no Porto, vai á praça pelo maior lance obtido, o seguinte predio—A terça parte—de um prédio onde se acha instalado o Grande Hotel de Espinho, no valor de 14.799\$05, do qual é depositário Fernando de Miranda Gomes, daquela Vila. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 7 de Janeiro de 1936.

O Chefe da 2.ª secção,

Aquiles José Gonçalves.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Antonio Rovisco.

Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia Fontoura.

obteve no conhecido filme «O Danúbio Azul».

Outros filmes de sucesso completam este belo programa, destacando-se «Uma Nova Revista Paramount», em as mais recentes actualidades mundiais.

No próximo domingo, pela primeira vez em cinema sonoro, o célebre romance de A. Dumas

O CONDE DE MONTE-CRISTO

Magistral interpretação dos grandes artistas «Robert Donat» e «Elissa Landi». O sábio português «Abade Faria»—uma das mais curiosas figuras do extraordinário filme.

Muito breve

CASTA DIVA

9 HORAS da manhã



...já não preciso de me empoar hoje!

Os homens desistem de ver uma senhora a empoar constantemente o nariz. Mas mais dum pensa que não existe outro meio de impedir que a pele se torne brilhante e lúzida. No entanto, eu reparei que, quando um bom pó d'arroz está misturado com a «mousse de crème», como no Pó Tokalon à base de «mousse de crème», seguia-se durante o dia inteiro, apesar do vento, da chuva ou mesmo dansando-se numa sala de baile aquecida.

Embora aderente e invisível, o Pó Tokalon com «mousse de crème» é um maravilhoso tónico da pele, estimulando os tecidos e não obstruindo nunca os poros. Agora, tenho sempre um rosto aveludado, claro e delicado, que as raparigas invejam e que os homens tanto admiram. O homem que recentemente me pediu em casamento disse-me que fôram a minha pele e tez maravilhosa que, primeiro que tudo, o seduziram.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se à Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Gralhas

«Defesa de Espinho» passou, desde o número antecedente, a ser impressa em nova tipografia.

Esse facto deu origem a certo número de gralhas, principalmente nos originais da última hora que não foram revistos na Redacção, que muito nos aborreceram, embora os nossos leitores já estejam habituados a essa praga que infesta todos os jornais.

Na N. da R. que se segue ao sensato artigo *Espinho* — *Nossa Terra*, do nosso presado colaborador sr. Moreira Baptista, inserto na 4.ª página, saiu, porém, uma palavra que não forma sentido com o enunciado e portanto não pode passar sem rectificação:

Em vez de *depravações*, leia-se *destruições*; — *dirige* e não *dirigi*.

As outras gralhas não merecem rectificação, pois o leitor facilmente as compreende.

Todo o bom espinhense deve assinar a DEFESA DE ESPINHO : : : : :

Pela Imprensa Missa de sufrágio

«A CRÓNICA»

Com êste título, acaba de sair à luz da publicidade, no Pôrto, um interessante jornal de cultura, crítica, informações, artes, etc. sob a direcção do sr. Manuel Correia e cujo primeiro número, de 12 páginas, se apresenta de esplêndido aspecto, inserindo abundante e curiosa colaboração.

Saudando o novo colega, que se publica às segundas-feiras, desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

«O LAFONENSE»

Temos recebido alguns números já dêste novo confrade que se publica na pitoresca vila de Oliveira de Frades e que é o órgão defensor dos interesses da sua bela região.

Com muito prazer estabelecemos permuta.

«O BERÇO DA GREI»

Recebemos o n.º 2 dêste semanário nacionalista que, sob a direcção do sr. H. Almeida, se publica na cidade de Guimarães.

Os nossos cumprimentos e muitas prosperidades. Também vamos permutar.

DIVORCIO

1.ª Publicação

Nesta comarca da Feira correm éditos de 30 dias intimando José Francisco dos Santos, casado padeiro, de Espinho, e actualmente ausente em parte incerta do Brazil, para no praso de cinco dias, findo que seja o praso dos éditos, contestar o pedido feito por sua mulher Aussindia Pereira, que também usa o nome de Alcina Pereira Tavares, doméstica, também de Espinho, afim de obter o benefício da Assistência Judiciária para propôr contra si uma acção de divórcio litigioso.

Feira, 18 de Janeiro de 1936.

O Escrivão da Assitência
Joaquim António da Costa
Leitão

Verifiquei

O Presidente da Comissão de
Assistência Judiciária
António Ferreira Soares

Missa de sufrágio

CONVITE

A família do saudoso António Pinto das Neves, convida as pessoas que a honram com a sua amizade a assistir à missa que em sufrágio da sua alma manda celebrar amanhã, dia do 1.º aniversário do seu falecimento, pelas 8 horas, na igreja matriz desta vila.

Igual convite faz às pessoas das suas relações e amizade, residentes na vizinha freguesia de Grijó, para assistirem à missa que à mesma hora se realisa com a mesma intenção, no Mosteiro da dita freguesia, o que agradece reconhecida.

Espinho, 26 de Janeiro de 1936.

Pela Família,

a) José Gandra das Neves

Casa de Saude de Espinho

Tiveram alta e retiraram para suas casas, completamente restabelecidos os seguintes operados:

D. Maria Reis de Almeida, Alfredo Dias e Augusto Neves da Rocha.

SOBRE o caso das árvores da Rua 18 que o público classifica de verdadeiro crime, temos recebido cartas de alguns leitores e assinantes condenando -aquele atentado contra a estética daquela formosa artéria que agora oferece um aspecto árido e desolador.

Não se justifica que numa terra que tanto carece de arborização se derrube a pouca que existe, sem antes se assegurar a sua conveniente substituição.

Se há ruas em Espinho onde seria de aconselhar uma substituição de arvoredo, mas uma substituição metódica e racional, não era certamente a Rua 18 que só tinha árvores de um lado e cujo passeio é bastante largo para elas, quando devidamente educadas, não incomodarem ninguém.

Admitia-se que se intercalasse entre duas árvores velhas uma nova e, quando as novas estivessem suficientemente desenvolvidas, então substituir-se-iam as árvores velhas que poderia ser por uma espécie diferente das novas, sem que a estética fôsse prejudicada, podendo, ao contrário, oferecer um aspecto mais interessante.

Assim, como fizeram, é uma barbaridade que não tem desculpa.

Reinaldo Ferreira

Um grupo de amigos do finado grande jornalista, mais conhecido por «Repórter X», cuja família ficou na miséria, num movimento de solidariedade humana que muito os nobilita, resolveu editar um livro em que cada um contará o que sabe da vida trepidante e agitada de Reinaldo Ferreira—«vida tão emocionante e vertiginosa como as suas próprias reportagens»—para com o seu produto socorrer a inditosa família do desventurado jornalista e inimitável «repórter».

O referido livro, que será editado pela «Agência Editorial Brasileira» com todo o esmero, terá, entre outras, a preciosa colaboração dos ilustres jornalistas srs.: Rocha Martins, Carvalho de Azevedo, Herculano Nunes, Adelino Mendes, D. Helena de Aragão, D. Virgínia Quaresma, Dr. Sousa da Fonseca, Ferreira de Castro, Belo Redondo, Mário de Figueiredo, Eduardo Santos (Éduriza), Jullano Ribeiro, Dr. Campos Rocha, Mário Domingues, etc.

O custo do interessante e precioso volume será de 15\$00 apenas.

Temos à disposição dos admiradores do que foi talentoso e infatigável jornalista uma lista de inscrição, esperando o bom acolhimento dos intelectuais desta terra.

MISSA

Passando amanhã o 1.º aniversário do falecimento nesta vila, do venerando ancião António Pinto das Neves, pai do nosso particular amigo sr. José Gandra das Neves, a família do extinto manda resar uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, pelas 8 horas, na igreja matriz de Espinho e outra no Mosteiro de Grijó.

Espinhenses, não deveis consumir senão os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA porque sendo os melhores do país, são fabricados na vossa terra.

Contribuições

Termina no fim do corrente mes, o prazo para pagamento voluntário das contribuições e impostos devidos à Fazenda Nacional e ao Município.

Bombeiros U. de Espinho

Já tomaram posse os novos corpos gerentes desta benemérita Associação, eleitos em Dezembro último.

Fazemos votos porque o facto seja índice seguro de uma nova fase de prosperidade para a prestante corporação, sobre a qual pesa uma grande responsabilidade neste momento, por motivo da realização, nesta vila, do Congresso dos Bombeiros.

Influência de anúncios

Um jornalista americano teve a ideia de coligir as respectivas opiniões de vários milionários acerca da influência que os anúncios tiveram na aquisição das suas fortunas.

Os referidos arquimilionários, que foram os primeiros da grande República, deram ao repórter as seguintes respostas:

«Sou devedor da minha enorme fortuna aos frequentes anúncios»—Bonner.

«O caminho da riqueza passa através da tinta da imprensa»—Rarnun.

«Os anúncios repetidos e continuados foram os que me proporcionaram a fortuna que possuo»—A. T. Stewart.

«Meu filho, faze os teus negócios com quem anuncia; não perderás nunca»—Benjamin Franklin.

«Como há-de o mundo saber que possuis alguma coisa de bom, se o não dais a conhecer?»—Vanderbilt.

Depois de tão importantes opiniões dessas celebridades do comércio, não terá sangue de comerciante aquele que não prodigalizar ao anúncio das suas mercadorias o mais alto grau.

Jorge V

Por motivo do falecimento do prestigioso rei da Inglaterra — Jorge V — tem estado a Bandeira Nacional a meia haste nos edifícios públicos de Espinho.

A morte do saudoso monarca foi aqui, como em todo o País, muito sentida.

Modista de Vestidos

Diplomada pela Academia
Portuense de Corte

Alcina Loureiro

Confecções de vestidos para Senhora e Crianças

Atelier-R. 14 n.º 648-ESPINHO